



Premissas e Metodologia de Cálculo das Estimativas de Receita para o exercício 2018

A contenção ou retraimento das expectativas de que a economia retome em breve maior taxa de crescimento e a persistência de patamar de inflação mais contido do primeiro semestre de 2017 vêm influenciando percepção do desempenho econômico futuro. Frente a este quadro indefinido de menor vigor econômico, adotamos um cenário de moderado crescimento para o ano de 2018.

De toda forma, o pressuposto geral de comportamento da Receita Municipal é o da existência de uma alta correlação de seu comportamento com o desempenho de parâmetros de inflação e expectativas de crescimento. Ainda assim em algumas receitas diretamente arrecadadas pelo Município, consideram-se taxas de crescimento real maiores, devido a fatores influentes localizados, como esforços associados à melhoria de gestão e à diminuição da inadimplência.

Os indicadores macroeconômicos básicos utilizados para a estimativa da Receita foram:

Ano		2018
PIB	(%)	2,0
IPCA-IBGE	(%)	4,2
IPM-ICMS	(%)	estável
IPM-FUNDEB	(%)	estável
IPM-IPVA	(%)	0,1

Informado pela SF através do PA 8.146/2017

Abaixo indicamos as principais estimativas de Receitas:

No contexto geral, as estimativas de receitas para 2018 apresentam um crescimento nominal de 0,28%. Considerando-se a projeção do IPCA para 2018 de 4,2%, estas estimativas apresentam um recuo real de -3,76%.

Receitas Diretamente Arrecadadas: Em conjunto, as receitas provenientes de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (Principal) do Município contêm uma estimativa de elevação de 7,30% nominal (2,98% real) em 2018, tomando por base valores orçados de 2017. Além da correlação de seu desempenho com os parâmetros econômicos, elas contemplam um ganho mínimo de eficiência de arrecadação de 0,5% no próximo exercício. Os Impostos (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - Principal, Imposto sobre Transmissão "Inter Vivos" de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis - Principal, Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - Principal, dentre outros) apresentam meta de crescimento nominal de 7,19% (real de 2,87%).



Para as receitas provenientes de Serviços, nas quais destacam-se as provenientes do Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE a meta é de queda de -8,40% nominal, o que representa queda real de -12,09%.

Na receita de Transferências (a principal fonte de receitas para o Município com representatividade de 51,73% da Receita Total Líquida), ressaltam-se: a transferência da Cota-Parte do ICMS - Principal, o qual representa 26,01% de toda a arrecadação municipal (considerando-se a expectativa de retração real desta receita de -7,57% em 2018);

Na área da Saúde, as transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS, apresentam recuo de -8,13% nominal (-11,83% real).

Na área da Educação, as Transferências do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, criado pela Emenda Constitucional nº 53 de 19 de dezembro de 2006, em substituição ao FUNDEF, tem expectativa de crescimento nominal de 6,93% (2,62% real). A distribuição destes recursos dá-se com base no número de alunos matriculados da educação básica e na educação infantil.

Com relação às demais transferências tributárias com origem da União a perspectiva é de evolução em conformidade com o desempenho do produto e inflação.

Compondo também as estimativas das receitas, estão as perspectivas de ingressos de recursos para o exercício 2018 do âmbito do PAC - Plano de Aceleração de Crescimento, composto pelas operações de crédito internas para os Programas de Saneamento, Programas de Moradia Popular e Programa Pró-Transporte - Mobilidade e Pavimentação/Qualificação de Vias Urbanas, além de convênios da União para a área de Habitação e outros.

No tocante ao regime de assistência a saúde do servidor, a Lei Municipal nº 6.083/05 disciplinou a forma de seu custeio, consistente na receita com mensalidades, co-participações nos eventos pelos beneficiários e aporte e complementações pelos órgãos municipais, que possuam servidores aderentes ao regime.



MUNICÍPIO DE GUARULHOS - CONSOLIDADO GERAL

Tabela Explicativa da Evolução da Receita

CLASSIFICAÇÃO	RECEITA ARRECADADA NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS ANTERIORES A: 2017			RECEITA PREVISTA	
	2014	2015	2016	EXERCÍCIO CORRENTE	EXERCÍCIO DE
RECEITAS CORRENTES	R\$ 3.496.775.777,76	R\$ 3.772.834.898,15	R\$ 3.887.894.684,77	R\$ 4.426.043.808,31	R\$ 4.422.674.316,94
INTRAORÇAMENTÁRIAS	R\$ 25.679.774,27	R\$ 29.001.462,67	R\$ 39.774.102,01	R\$ 41.420.547,00	R\$ 47.424.000,00
RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 40.887.640,90	R\$ 37.869.687,94	R\$ 39.571.500,06	R\$ 208.119.201,69	R\$ 209.756.463,42
CONTAS RETIFICADORAS	R\$ 268.801.864,37	R\$ 275.113.896,77	R\$ 272.184.034,33	R\$ 302.982.200,00	R\$ 294.804.732,73
TOTAIS	R\$ 3.294.541.328,56	R\$ 3.564.592.151,99	R\$ 3.695.056.252,51	R\$ 4.372.601.357,00	R\$ 4.385.050.047,63